



Diário de Bordo

Diário de Bordo.

Após ler o texto: Web 2.0 e educação – usos e possibilidades, pude concluir o exposto a seguir: O referido artigo trata de apresentar resultados obtidos em pesquisa, realizada sobre a forma como a utilização da web 2.0 na educação está sendo aceita pelos professores. Os avanços tecnológicos modificam comportamentos, ocasionam mudanças na forma de ver o mundo a sua volta, e de comunicar-se e adquirir novos saberes. Com o surgimento da Internet e de outras tecnologias, surgiu também uma geração que nasce e cresce em meio a essa tecnologia, manuseando, desde muito cedo essas tecnologias. Vivem a rede, compartilham a rede, se conhecem via rede, vivenciam a chamada Web 2.0. No entanto, esta vivência está longe de ser compartilhada pela grande maioria dos professores. Porém, os recursos ofertados por essa tecnologia estão presentes para serem utilizados à práxis educativa. Diante do exposto, foi realizada uma pesquisa sobre a utilização desses recursos em sala de aula e o conhecimento dos professores sobre a Web 2.0 e suas ferramentas.

O conceito de Web 2.0, segundo Ferreira e Bastos, é que: a Web 2.0 é definida como uma plataforma que comunica e partilha conteúdos e serviços, potenciando uma verdadeira arquitetura participada, onde os conteúdos, postados por cada um de nós, encontram seu espaço na rede e obtêm a divulgação adequada. Representa um novo paradigma onde a colaboração ganha força suficiente para concorrer com os meios tradicionais de geração de conteúdo. [...] refere-se a uma suposta segunda geração de serviços da internet. (FERREIRA; BASTOS, 2006). As ferramentas da Web 2.0 são passíveis de serem utilizadas na educação, como por exemplo: os blogs – são sites em forma de diário, as wikis – sites cujo o conteúdo é adicionado e mantido por quem os visita, a agregação de conteúdo – disponibilização em um site conteúdo publicado em outros, e etc. Verifica-se assim, que a web 2.0 caracteriza-se pela simplicidade e pela troca rápida de informações, pela facilidade de publicação e disponibilização rápida, pela atuação do usuário, agora autor, produtor de conteúdo na Web 2.0.

Neste contexto, o Google, buscador desenvolvido em 1996, que hoje vem a ser o serviço de busca mais rápido do mundo, revela-se como imensa fonte de pesquisa mundial, seja de textos ou imagens. Ele possui outros serviços como: Gmail, Google Maps, Google Docs, Google Answer, Google Groups, Google Earth. Todas essas ferramentas podem ser usadas no contexto educativo, bastando para isso que o professor domine suas funções e saiba utilizá-las em sala de aula. Também permeiam esse contexto de possibilidades da Web 2.0 no uso educativo: o Podcast – arquivo de áudio digital, a Webquest – é uma metodologia que cria condições para que a aprendizagem ocorra e as ferramentas online. Entretanto, segundo a pesquisa de campo realizada no referido artigo, a maioria dos professores desconhece a Web 2.0, em sua terminologia. Porém, ao serem questionados em relação aos recursos citados anteriormente, observa-se que a maioria dos professores

informantes já os vêm usando, e que aqueles que ainda não usam gostariam de incorporá-los à sua práxis. Isso não significa, no entanto, que tenham adquirido um maior conhecimento sobre o uso do computador, mas que conhecem o recurso dentro e fora do contexto educacional.

Inferese então, que agem intuitivamente. Finaliza-se, ressaltando que o conteúdo digital é um poderoso aliado para o ensino, o desafio maior é adaptar essa realidade ao professor, que precisa vencer sua própria resistência a esse novo meio de acesso à informação.

Vídeo – Z Geração de Agora:

De acordo com o vídeo, a geração Z é a geração atual. Essa geração tem facilidade de acesso a informação, no entanto, sofre seu efeito colateral: a falta de paciência. Como efeitos positivos, essa geração tem mais velocidade e instantaneidade no raciocínio.

A paciência é a capacidade de maturar uma ideia, um afeto, um projeto e em nada se compara com a lerdeza. Esta geração prefere utilizar as tecnologias ao invés dos métodos tradicionais, como por exemplo: digitar ao invés de escrever, comunicar-se pela Internet ao invés de pessoalmente. Prefere aulas interativas, com a utilização de computadores e celulares, ao invés dos métodos tradicionais.

Atualmente os alunos são do sec. XXI, os professores do sec. XX e os métodos do sec. XIX, existem três séculos em colisão, a tecnologia deve ser aceita em sala de aula, pois ela poderá facilitar o ensino. Em suma, o vídeo em tela, fala sobre os pontos positivos e negativos da Geração Z.

Módulo V: Moocs - Massive Open Online Courses

Os Moocs estão capacitando milhares de pessoas ao redor do mundo, mas o que são Moocs? O conceito de Mooc que vem se desenvolvendo no campo de ensino e em especial no formato de educação à distância, é de que a referida ferramenta serve para promover uma participação interativa em larga escala. Os Moocs inovaram e criaram novas tendências no ensino à distância, tais como: uso de livros texto não tradicionais (graphic novels), e a possibilidade de o aluno participar de um Mooc sem estar matriculado, e sem pagar nenhum tipo de taxa. Há também a estabilidade, pois o Mooc suporta um número indefinido de participantes, garantindo assim, que os cursos independam de número certo de participantes e professores para serem iniciados. O Mooc é produzido por todos os envolvidos, e o mais importante fica sendo o contexto e não o conteúdo. Conhecimento gerando mais conhecimento, quebrando paradigmas e criando uma poderosa semente para romper com a clássica forma de ensinar e aprender.

Porém nem todos os Moocs apresentam essas características. Existem os que se assemelham às tradicionais aulas de cursos presenciais, onde a figura do professor ainda exerce papel na disseminação do conhecimento, são denominados xMoocs. Há ainda, os Moocs que servem de material de apoio nas aulas presenciais. Existem varias vantagens na utilização dos Moocs, conforme exposto, porém existem também problemas, como a alta taxa de evasão de alunos. Para que este seja sanado, o professor tem papel fundamental, ele precisa ser ativo e usar redes sociais, blogs e ferramentas Wiki, para poder lidar com a grande quantidade de alunos. A didática de ensino do Mooc é diferente das aulas presenciais e os professores precisam se atualizar para entrar nesse novo contexto educacional. Os Moocs facilitam a inclusão dos alunos, pois se ele não existisse, precisariam ser construídas milhares de novas escolas.

Em suma, os Moocs são uma importante ferramenta para viabilizar o acesso a conteúdos de qualidade, e podem servir como um alavanca em termos de criação e inovação. Dessa forma, oportunizando a qualquer cidadão ter acesso as melhores instituições de ensino. Porem, os Moocs precisam ainda se estruturar melhor, o conteúdo deve ser dinâmico e interligado. Neste sentido, garantindo um conteúdo acessível, de qualidade e fácil entendimento.

Autor: Luiz Felipe Silveira Machado